ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2020

PREFEITURA DE BH

KALIL VAI A CAMPO PELA REELEIÇÃO

Um discurso com destaque para os principais desafios da gestão – as chuvas que arrasaram parte da cidade em janeiro e a pandemia do novo coronavírus – marcou ontem a oficialização de Alexandre Kalil como candidato à reeleição à Prefeitura de BH. Ele entra na disputa em chapa puro sangue do PSD, ao lado do ex- secretário de Fazenda da capital e presidente municipal da legenda, Fuad Noman, mas deve contar com amplo leque de apoios. O fim de semana marcou a oficialização de outros dois postulantes ao cargo: o deputado federal Igor Timo (Podemos) e o professor Wanderson Rocha (PSTU) entram na briga que já totaliza nove concorrentes, número que deve crescer até quarta-feira, prazo final para definição dos partidos. PÁGINA 2

DESRESPEITO EM CASCATA

A volta do calor virou um convite à invasão de áreas de cachoeiras na Grande BH e em outros destinos tradicionais. Seria apenas um programa de fim de semana se grande parte dos turistas não estivesse ocupando pontos de visitação restrita e desrespeitando normas sanitárias durante a pandemia. Na Serra do Cipó *(fotos)*, moradores denunciam que visitantes afrontam decreto municipal que regula as regras de flexibilização e libera apenas a frequência a atrações que tenham estrutura e controle da prefeitura. A invasão de veículos, a entrada em áreas cercadas e o lixo que polui as atrações naturais preocupam e mobilizam a comunidade local, assim como as de outros municípios que enfrentam problemas semelhantes, a exemplo de Rio Acima, na Grande BH. PÁGINA 12

O ENEM DA DESIGUALDADE

Especialistas veem abismo entre ensinos pago e gratuito aumentar na pandemia, apontam diferentes níveis de desafios na própria rede pública e preveem reflexo já no próximo exame

Se a pandemia do novo coronavírus acentuou desigualdades em vários setores, na educação elas jamais estiveram tão intensas, avaliam especialistas. Com contingentes de estudantes, disponibilidade de recursos e capacidade de resposta à nova realidade totalmente diferentes, redes pública e particular de ensino passaram a oferecer a seus alunos preparação ainda mais desnivelada. E educadores preveem que esse desequilíbrio ficará mais evidente que nunca no próximo Exame Nacional do Ensino Médio, marcado para janeiro e com 5,8 milhões de inscrições confirmadas no país, 577.227 delas em Minas Gerais. Teste que não deverá ser mais "suave", apesar das dificuldades do ano letivo.

A adoção ou não de aulas remotas e a forma como ela ocorreu também criaram diferenças importantes entre os próprios alunos do ensino gratuito, afirmam educadores. Pior: a avaliação entre especialistas ouvidos pelo **Estado de Minas** é de que as consequências se estenderão por muito tempo, e tendem a aparecer também no desempenho da educação básica, com reflexos na escrita, leitura e matemática. "Caminhamos para um aumento da desigualdade social e um retrocesso em pequenas conquistas que o ensino público tinha alcançado", alerta a diretora-geral da rede Coleguium, Daniele Passagli. No caso do acesso à educação superior, o sistema de cotas é uma das esperanças para pelo menos suavizar tantas diferenças. PÁGINA 8

TOM DE DESPEDIDA

O domingo amanheceu em um ritmo triste para o mundo da música com a divulgação da morte do baterista Breno Braga Batista *(foto)*, de 34 anos, o Tio Wilson, da banda Lagum. Ele sofreu parada cardiorrespiratória entre duas apresentações em Nova Lima, na Grande BH. Pelas redes sociais, durante todo o dia artistas e fãs enviaram mensagens de conforto à família e amigos. **PÁGINA 9**

GALO SOFRE, MAS VIRA VICE-LÍDER

Foi no estilo com que o torcedor atleticano já está acostumado de outras temporadas, na base do sofrimento, mas o Atlético voltou a vencer no Brasileirão da Série A, bateu o Bragantino e manteve 100% de aproveitamento no Mineirão. De quebra, beneficiado por uma combinação de resultados, chegou à vice-liderança da competição, dois pontos atrás do Internacional, mas com um jogo a menos. De volta ao time, o zagueiro Réver *(C)* abriu o placar de cabeça, ainda no primeiro tempo. Mas no segundo a equipe visitante empatou e o alvinegro desperdiçou oportunidade de voltar à frente, em pênalti perdido por Sasha. Quando a igualdade parecia decretada, Savarino escorou cruzamento de Keno, aos 41 do segundo tempo, e liquidou a partida. PÁGINA 14

EM Cultura

FICC EM CASA

Com título adaptado ao protocolo atual, o Festival Internacional de Cerveja e Cultura (FICC) abre hoje a sétima edição, com programação sobre o universo cervejeiro via plataformas digitais. CAPA

"CRISE DO ARROZ"

O CONSUMIDOR PENA, E AS COMPANHIAS LUCRAM

PÁGINA 4

INCÊNDIOS

MOEDA É O NOVO FOCO DAS CHAMAS QUE ARDEM EM MG

PÁGINA 11